RELATÓRIO FINAL DO PROJECTO +EMPREGO

RESULTADOS, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS
2020-2024

FICHA TÉCNICA

Equipa Técnica

Delma Comissário – Consultora Principal
Hadassa Nazaré – Consultora de Apoio

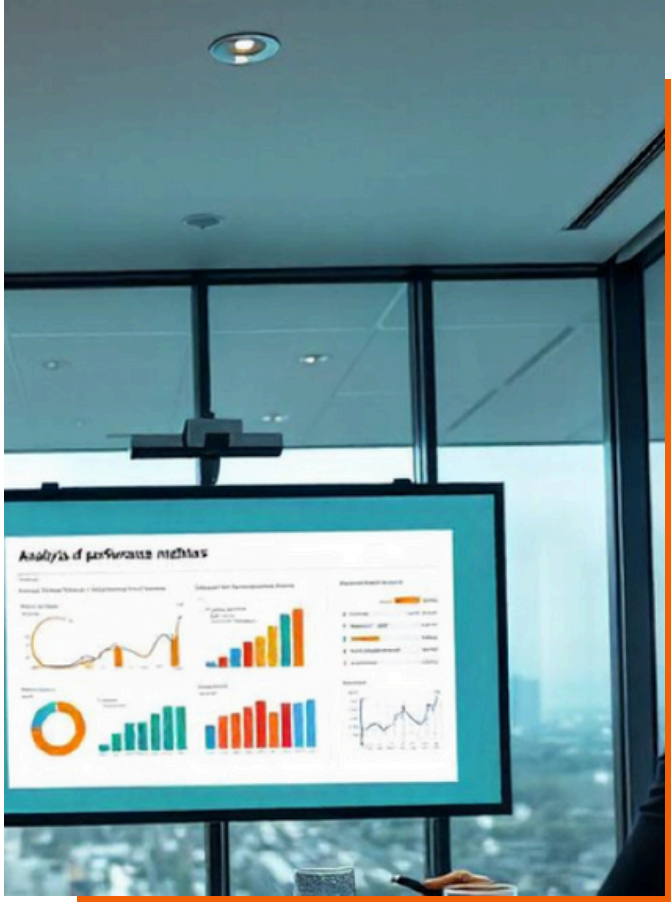
Equipa de Gestão

Franklin Chagas – Coordenador Geral
Quirinita Uachisso Magaia – Coordenadora do Projecto
Yerussalema Chambal – Gestora do Projecto
Raquel Nunes - Edição e Maquetização

MUNDI CONSULTING

mundiconsulting.net
Rua da Imprensa, 256 Prédio 33 Andares
CP nº 726 – Maputo, Moçambique
Maputo, Dezembro de 2024

ÍNDICE



01 INTRODUÇÃO E CONTEXTO GERAL DO PROJETO + EMPREGO

02 METODOLOGIA

03 ABORDAGEM E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DO + EMPREGO

04 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E EFEITOS CATALISADORES DE IMPACTO DO +EMPREGO

05 ANÁLISE DO INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROJETO + EMPREGO

06 PARCERIAS, SINERGIAS E COLABORAÇÃO NO + EMPREGO

07 PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

08 LIÇÕES APRENDIDAS

09 RECOMENDAÇÕES

Sumário Executivo

O Projeto +Emprego, implementado em Cabo Delgado como uma parceria público-privada, visou ampliar as oportunidades económicas para a população jovem da província, com foco no acesso ao trabalho decente e no aumento do rendimento, especialmente em atividades diretamente ou indiretamente relacionadas à indústria do gás natural. O projeto teve como objetivos principais melhorar a empregabilidade dos jovens, fortalecer o setor privado local, e promover um desenvolvimento económico sustentável e inclusivo. O projeto foi estruturado em torno de três resultados estratégicos principais:

1. **Parcerias Público Privadas (PPP) -** estimuladas para o reforço da empregabilidade dos jovens - assegurando atividades destinadas a capacitar as MPME, de forma a satisfazer os pré-requisitos e os padrões exigidos pela respetiva certificação, bem como estimular o estabelecimento de PPP entre Administração Pública central e regional e a iniciativa privada;
2. **Melhores qualificações para os empregos disponíveis -** promovendo a qualificação e a aquisição de competências estratégicas e facilitando as condições para mais e melhor emprego da população jovem;
3. **Acesso melhorado ao emprego e autoemprego –** contribuindo com soluções, nomeadamente estágios profissionais associados a incentivos à respetiva contratação e à criação do autoemprego, que melhorem a inserção profissional de jovens qualificados na indústria do gás natural e na respetiva cadeia de valor, com destaque para as oportunidades criadas pela cadeia da agricultura/agroalimentar.

A gestão do projeto foi delegada pela União Europeia ao Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP, por meio de um Acordo de Contribuição assinado em 15 de dezembro de 2020. A sua implementação contou com a colaboração de uma rede estratégica de parceiros moçambicanos e portugueses, garantindo alinhamento com políticas nacionais e assegurando a transferência de competências, o desenvolvimento de capacidades locais e a sustentabilidade financeira. Essas parcerias de longo prazo promoveram mecanismos duradouros para a continuidade e expansão das ações do projeto resistindo a um ambiente de incerteza.

O +Emprego envolveu 10 parceiros de implementação, sendo 7 moçambicanos e 3 portugueses, nomeadamente: Instituto Nacional de Emprego (INEP), Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC); Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA); Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP); Instituto Politécnico Mártir Cipriano (IPMC); Universidade do Lúrio (UNILURIO); Fundação Aga Khan Moçambique; Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ); Centro de Formação Profissional da Metalomecânica (CENFIM) e Mota-Engil África.A sinergia entre esses parceiros foi fundamental para fortalecer a capacidade institucional local, promover a qualificação profissional da juventude e apoiar a transformação das práticas do mercado de trabalho, gerando um impacto positivo significativo na economia local de Cabo Delgado.

No que concerne aos resultados da intervenção, os indicadores de desempenho (KPIs) do Projeto mostram que as metas foram não apenas alcançadas, mas superadas, com a exceção da certificação das empresas, uma vez que as empresas não chegaram a ser certificadas, mas tiveram o processo de preparação para certificação realizado.

Em termos de resultados quantitativos, o projeto +Emprego demonstrou um impacto significativo nos três resultados:

Resultado 1: O projeto abrangeu 39 MPMEs e beneficiou diretamente 182 diretores e equipas técnicas de Ministérios, Secretarias de Estado e instituições públicas a nível central, provincial e local, promovendo o fortalecimento institucional e a integração das MPMEs na cadeia de valor.

Resultado 2: Formou e graduou 900 jovens em Educação Profissional, com destaque para a participação feminina (44 % do total de formandos). Garantiu igualmente, a qualificação de 318 formadores, orientadores vocacionais e tutores de estágio, ampliando as competências de profissionais chave para a formação e orientação de jovens em Cabo Delgado

Resultado 3: Apoiou 304 estágios profissionais para jovens, sendo que destes, 232 beneficiaram-se de kits de apoio ao autoemprego. Do total de jovens formados, mais de 50% encontravam-se empregados ao final do projeto, refletindo avanços significativos na empregabilidade e inserção no mercado de trabalho.

Esses números ilustram o alcance e a eficácia do projeto em promover a qualificação técnica, o fortalecimento das instituições e empresas, e o acesso ao emprego para jovens impactando positivamente na sua empregabilidade quer através do emprego por conta de outrem, como através do autoemprego. Entretanto, o desempenho insuficiente na certificação de PMEs destaca uma área crítica a ser melhorada. Ao combinar capacitação, assistência técnica e parceria com o setor privado, o projeto +Emprego teve impacto positivo em Cabo Delgado ao abordar diretamente os desafios de empregabilidade da juventude em um ambiente complexo. As ações implementadas fomentaram a colaboração entre setores, impulsionaram a qualificação profissional e facilitaram o acesso dos jovens ao emprego.

O Projeto +Emprego não só atendeu às expectativas iniciais, mas também gerou um impacto duradouro nas estruturas económicas e sociais de Cabo Delgado. O fortalecimento das capacidades locais e o aumento da conectividade entre a formação profissional e o mercado de trabalho representaram avanços importantes para a região, tornando-a mais preparada para os desafios do desenvolvimento económico sustentável.

Além disso, o projeto contribuiu para uma mudança sistémica nas práticas e políticas institucionais, estabelecendo um ambiente mais favorável à criação de emprego e à capacitação em Cabo Delgado. Exemplos concretos, incluem o desenho de novas qualificações, fortalecimento institucional, parcerias estratégicas e criação de infraestruturas, que contribuem para transformação das estruturas e práticas locais. A sustentabilidade dos resultados alcançados foi garantida pela criação de infraestrutura e parcerias estratégicas que se bem empregues continuarão a impulsionar a empregabilidade, a qualificação e o empreendedorismo jovem na província.

A continuidade dessas ações, aliados ao aprendizado gerado durante o ciclo de implementação, oferece uma base sólida para futuras iniciativas que promovam o desenvolvimento económico e social sustentável, com ênfase na inclusão e no fortalecimento das comunidades locais em Cabo Delgado e em outras regiões do país. O projeto serve, assim, como um modelo de boas práticas na integração entre políticas públicas, setor privado e sociedade civil, com impacto direto na redução da pobreza e no aumento das oportunidades de emprego e renda para os jovens.

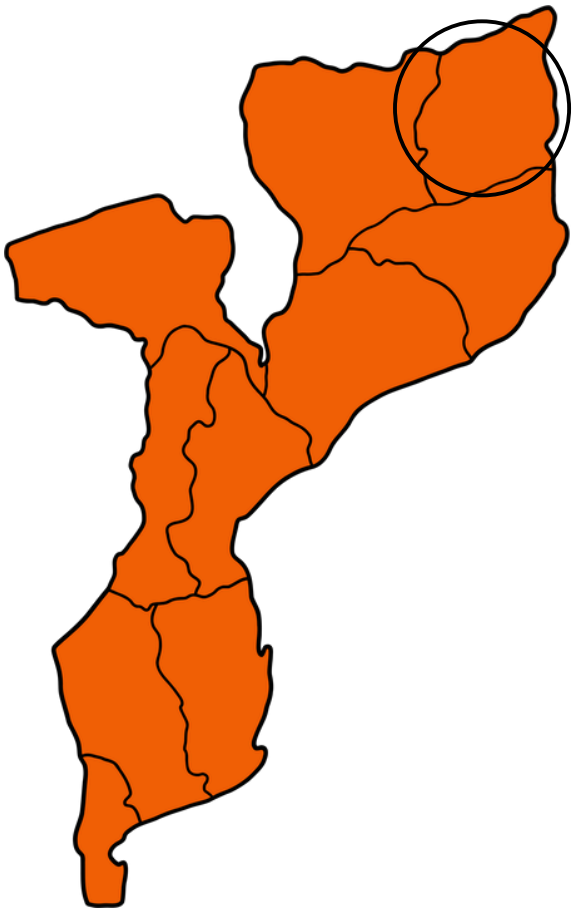
Importa destacar que todo esse progresso foi alcançado em um contexto de adversidades, marcado pela conflitualidade e pelos desafios económicos e sociais enfrentados pela província de Cabo Delgado. Apesar do cenário de insegurança e da retração das multinacionais, o projeto manteve seu compromisso com o desenvolvimento local, adaptando suas estratégias e mantendo o foco na criação de oportunidades sustentáveis para os jovens da região. A adversidade não impediu a implementação das ações, mas reforçou a importância de uma abordagem resiliente e colaborativa.

Introdução e Contexto Geral do Projeto +Emprego

O projeto +Emprego: "promover o emprego e as parcerias público-privadas no setor do gás natural em Cabo Delgado", foi implementado pelo Camões I.P. e seus parceiros, com o financiamento da União Europeia.

Alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 1, 8 e 10, o projeto visava expandir oportunidades económicas da população em Cabo Delgado, com foco especial na juventude, promovendo acesso a empregos decentes e aumento da renda em atividades relacionadas à indústria do gás natural.

Cabo Delgado



O projeto estabeleceu três resultados fundamentais:

R1. Estimular Parcerias Público Privadas (PPP) para reforçar a empregabilidade dos jovens, capacitando as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) para atender aos pré-requisitos e padrões de certificação e integrá-las na cadeia de valor do gás natural e aumentar o potencial de empregabilidade dos jovens qualificados;

R2. Promover melhores qualificações e aquisição de competências estratégicas, facilitando o acesso a empregos de qualidade para a população jovem.

R3. Melhorar o acesso ao emprego e autoemprego através de soluções como estágios profissionais e incentivos à contratação, que melhorem a inserção profissional de jovens qualificados na indústria do gás natural.

O +Emprego foi implementado em parceria com as autoridades nacionais com as autoridades nacionais de Moçambique, beneficiando-se do apoio de entidades especializadas, tanto públicas quanto não-governamentais, moçambicanas e europeias. Essas instituições foram selecionadas por suas reconhecidas competências e vasta experiência no setor de educação profissional e promoção do emprego, garantindo uma execução eficaz e alinhada às necessidades locais.

Com a duração de 48 meses, de dezembro 2020 a dezembro de 2024, o projeto buscou criar um ecossistema de emprego resiliente e sustentável, enfrentando os desafios da pobreza, especialmente em um contexto impactado pela pandemia da COVID-19, e crise humanitária que assolou a província de Cabo Delgado, uma região que enfrenta desafios significativos, incluindo altas taxas de desemprego, especialmente entre os jovens, e uma economia vulnerável.
O presente documento constitui o Relatório Final do Projeto +Emprego, que foi desenhado para captar os principais resultados, os desafios e as lições aprendidas do projeto ao longo da sua vigência.

DESAFIOS SOCIOECONÓMICOS EM CABO DELGADO

O projeto +Emprego foi implementado em uma região marcada por grandes dificuldades socioeconómicas. Cabo Delgado possui uma economia vulnerável, com altos níveis de pobreza, infraestrutura limitada, acesso restrito a serviços públicos, e altas taxas de desemprego, especialmente entre os jovens, o que torna desafiador o desenvolvimento de qualquer projeto. A falta de oportunidades de emprego formal é uma realidade para a juventude, que enfrenta dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

Nesse cenário, o +Emprego foi projetado para criar oportunidades de geração de renda e fortalecer a empregabilidade. Porém, para alcançar a eficácia, o projeto precisou lidar com o baixo nível de qualificação profissional e a existência de um tecido empresarial frágil e em recessão, e por isso com fraco potencial para novos recrutamentos.

A INDÚSTRIA DO GÁS NATURAL E AS EXPECTATIVAS PARA O PROJETO +EMPREGO EM CABO DELGADO

A expectativa inicial era de que a indústria do gás em Cabo Delgado traria um boom económico, com a criação de milhares de empregos diretos e indiretos. O projeto +Emprego foi moldado para preparar a população local, especialmente os jovens, para aproveitar essas oportunidades, capacitando-os em competências técnicas e sociais para ingressarem nos setores diretamente relacionados ao gás, bem como em áreas secundárias que poderiam surgir em apoio à indústria, como construção civil e serviços.

Esperava-se que o +Emprego atuasse como um catalisador, fornecendo formação e assistência técnica para alinhar a força de trabalho local com as exigências da indústria. No entanto, o contexto de instabilidade que se seguiu afetou diretamente o impacto esperado na indústria de gás e na sua cadeia de valor, restringindo as possibilidades de integração das empresas locais e a absorção de mão de obra qualificada conforme inicialmente previsto.

O IMPACTO DA CONFLITUALIDADE E A RETRAÇÃO DAS MULTINACIONAIS

A conflitualidade em Cabo Delgado representou um grande desafio para o projeto +Emprego. A violência e os ataques de grupos insurgentes afetaram a segurança na região e provocaram a retração das multinacionais, que reduziram ou interromperam as suas operações de exploração de gás. Essa retirada afetou diretamente o impacto esperado do projeto, já que muitos dos empregos e parcerias que se esperava criar ficaram inviáveis com a ausência das empresas.

Além disso, a insegurança na região aumentou o número de deslocados internos, dificultando ainda mais a implementação de ações de formação e de empregabilidade. Com menos empresas ativas e um cenário de instabilidade, o projeto precisou se adaptar para oferecer alternativas de renda em setores não diretamente vinculados ao gás, buscando, ainda assim, contribuir para o desenvolvimento económico e para a resiliência das comunidades.

A experiência do projeto +Emprego em Cabo Delgado destacou a importância de desenhar iniciativas de desenvolvimento económico que levem em conta possíveis interrupções e riscos sistémicos. A combinação de medidas imediatas (formação, kits de apoio ao autoemprego) com estratégias de médio e longo prazo (certificação de qualidade, parcerias institucionais) reforça a relevância do +Emprego no uso de abordagens multifacetadas para responder de maneira eficaz a realidades complexas.

A experiência do projeto +Emprego em Cabo Delgado destacou a importância de desenhar iniciativas de desenvolvimento económico que levem em conta possíveis interrupções e riscos sistémicos. A combinação de medidas imediatas (formação, kits de apoio ao autoemprego) com estratégias de médio e longo prazo (certificação de qualidade, parcerias institucionais) reforça a relevância do +Emprego no uso de abordagens multifacetadas para responder de maneira eficaz a realidades complexas.

O projeto +Emprego evidenciou que, mesmo em contextos de adversidade extrema, é possível obter avanços significativos quando há um compromisso com a resiliência, a inclusão e a colaboração intersetorial. Ao integrar a população jovem e as comunidades locais em seus processos, o projeto não apenas criou oportunidades concretas de renda e trabalho, mas também forneceu uma base para o desenvolvimento sustentável e a recuperação socioeconómica em Cabo Delgado.

METODOLOGIA

A elaboração do relatório final do Projeto +Emprego foi conduzida por meio de uma abordagem metodológica robusta e integrada, projetada para capturar com precisão as atividades realizadas, os resultados alcançados e as lições aprendidas ao longo do período de implementação (2020-2024). Essa abordagem teve como base a análise sistemática das atividades, estruturas operacionais, parcerias estratégicas e processos implementados, com foco na construção de uma narrativa que refletisse as mudanças mais significativas, os impactos gerados e os aprendizados colhidos.

A natureza do projeto +Emprego e o contexto da sua implementação exigiram uma abordagem integrada que combinou diferentes métodos para a coleta e análise de dados, bem como para a apresentação dos resultados. Assim, a metodologia empregue envolveu a triangulação de dados primários e secundários para assegurar uma compreensão abrangente e confiável sobre a implementação e os resultados do projeto.

As fontes de dados utilizadas foram:

Dados Secundários:

- **Documentação do Projeto:** incluiu documentos de descrição da Ação, documentos de planificação, relatórios intercalares anuais, indicadores gerais e por resultados do Projeto, relatórios de monitoria, indicadores gerais e por resultados do Projeto, base de dados do projeto, boletins informativos, e dados obtidos das plataformas digitais do projeto (site e redes sociais).
- **Documentos de Parceiros:** Planos de atividades, Relatórios institucionais e dados fornecidos pelos parceiros formais e estratégicos envolvidos.
- **Fontes contextuais:** Documentos de políticas nacionais e regionais relevantes para o contexto do projeto, permitindo ·alinhar as análises às prioridades governamentais e às especificidades locais.

Dados Primários:

Entrevistas com atores-chave: foram conduzidas 35 entrevistas semi-estruturadas com stakeholders relevantes, nomeadamente:

- Membros da equipe do projeto +Emprego;
- Representantes da Delegação da União Europeia em Moçambique;
- Parceiros formais e estratégicos do projeto;
- Entidades públicas envolvidas;
- Entidade gestora do projeto, Camões IP (sede);
- Beneficiários diretos, como jovens qualificados, empreendedores e pequenas e médias empresas (PMEs) apoiadas.
- Essas entrevistas foram realizadas em um formato híbrido (presencial e virtual), garantindo a participação de todos os atores, independentemente das limitações geográficas ou logísticas.

LISTA DE ENTREVISTADOS

Beneficiário	Nome	Observações
Equipa + Emprego	Instituto Camões IP	Moçambique e Portugal (5)
Parceiros Formais	Instituto Nacional do Emprego (INEP)	Maputo (1)
	Confederação das Associações Económicas (CTA)	Maputo e Pemba (2)
	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC)	Maputo e Pemba (2)
	Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP)	Pemba (1)
	Fundação Aga Khan (AGK)	Pemba (2)
	Mota Engil Africa	Maputo (1)
	Instituto Politécnico Mártir Cipriano (IPMC)	Nampula (2)
	Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ)	Portugal (2)
	Centro de Formação Profissional Metalomecânica (CENFIM)	Portugal (1)
	Universidade Lúrio (UniLúrio)	Pemba (1)
Parceiros de Financiamento	Delegação da União Europeia em Moçambique	Maputo (1)
Parceiros Estratégicos	Gapi	Maputo e Pemba (2)
	Direcção Provincial da Juventude, Emprego e do Desporto	Pemba (1)
	Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial	Cabo Verde (1)

Os dados coletados foram submetidos a uma análise combinada, que incluiu uma análise qualitativa através da exploração dos relatos, histórias de sucesso e aprendizados compartilhados pelos beneficiários e parceiros, destacando experiências individuais e coletivas que demonstrassem as mudanças mais significativas geradas pelo projeto.

análise quantitativa, por sua vez, consistiu na revisão e validação dos indicadores de desempenho (KPIs) do projeto para avaliar o cumprimento das metas planificadas, integrando essas métricas às perceções qualitativas obtidas. Por fim, a triangulação de dados através da integração das perspetivas qualitativas e quantitativas garantindo uma visão holística do projeto, e conectando experiências individuais às tendências globais observadas nos dados.

A estrutura narrativa do relatório foi estruturada para contar a "história" do projeto, organizando as informações em torno dos seus três resultados estratégicos principais. Essa abordagem permitiu evidenciar não apenas os sucessos alcançados, mas também os desafios enfrentados, as estratégias de superação adotadas e os aprendizados gerados ao longo da execução.

A metodologia empregue destacou-se pela sua flexibilidade e adaptabilidade às condições adversas enfrentadas durante a implementação do projeto em Cabo Delgado. Além disso, o foco em um formato híbrido para coleta de dados permitiu superar barreiras geográficas e logísticas, assegurando a ampla participação dos stakeholders em um contexto desafiador marcado por uma tensão pós-eleitoral que gerou manifestações e restrições de mobilidade, dificultando o trabalho das equipes de consultoria em campo.

Essa adaptabilidade incluiu a capacidade de ajustar cronogramas, redirecionar esforços para métodos virtuais e priorizar a segurança dos envolvidos, sem comprometer a profundidade e a qualidade das informações coletadas. A abordagem metodológica adotada possibilitou a elaboração de um relatório que não apenas avalia o desempenho do projeto, mas também documenta de forma rigorosa e detalhada o impacto social e económico das ações desenvolvidas. Essa metodologia promoveu uma compreensão mais aprofundada sobre as transformações ocorridas em Cabo Delgado, oferecendo insights valiosos para futuras intervenções em contextos semelhantes.

ABORDAGEM E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DO + EMPREGO

O projeto +Emprego adotou uma abordagem integrada e sistémica para abordar os desafios da empregabilidade e promoção económica em Cabo Delgado. A intervenção foi estruturada em torno de quatro pilares principais, conforme descrito abaixo:

1. Estabelecimento de Ligações Económicas: Estímulo a Parcerias Público-Privadas (PPP) e Apoio à Certificação de PME

O projeto reconheceu que o fortalecimento das Parcerias Público-Privadas (PPP) seria um catalisador para criar um ecossistema mais robusto de oportunidades económicas.

Promoção de PPPs

Por meio de plataformas de diálogo entre o setor público e privado, o projeto facilitou a articulação entre empresas, instituições de ensino e agências governamentais, alinhando oferta e demanda de qualificação e mão-de-obra.

Certificação de PME

Certificação de PME: Foram introduzidas normas de certificação de qualidade, como a ISO 9001, para aumentar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas (MPME). Este apoio incluiu consultorias técnicas e treinamentos que capacitaram as PME a produzirem relatórios de auditoria interna e avançar com processos de candidatura para certificação externa. Essa medida buscou atender aos requisitos de grandes indústrias, como a do gás natural, e facilitar a integração das PME em cadeias de valor mais amplas. Além disso, os estágios profissionais foram estrategicamente associados à medida de apoio à certificação, ao estabelecer que as PME participantes deveriam acolher pelo menos um estagiário do programa +Emprego. Essa abordagem permitiu unir capacitação prática dos jovens à modernização das PME, criando uma sinergia que fortalece simultaneamente a empregabilidade dos jovens e o desenvolvimento empresarial local.

Estímulo ao Mercado Local

Ao apoiar o processo de certificação de empresas locais e com ele a melhoria dos seus sistemas, o projeto criou um ambiente favorável à geração de empregos e renda, incluindo estagiários do +Emprego.

2.Fortalecimento de Competências: Qualificação de Jovens e Capacitação de Formadores

O desenvolvimento de capital humano foi um dos pilares centrais do projeto, implementado por meio das seguintes estratégias:

Formação Técnica e Profissional

O projeto alinhou os currículos das instituições de formação às demandas do mercado, especialmente às necessidades do setor do gás e áreas correlatas.

Capacitação de Formadores

Investiu-se na qualificação de formadores para garantir a qualidade das formações oferecidas. Treinamentos especializados foram realizados em colaboração com instituições como o Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) e o Centro de Formação Profissional da Metalomecânica (CENFIM).

Inclusão de Competências Transversais

Além das competências técnicas, foram incluídas formações em habilidades como empreendedorismo, secretariado, comunicação e gestão, ampliando as possibilidades de inserção dos jovens no mercado de trabalho.

3.Promoção do Emprego, Autoemprego e Empregabilidade

Para enfrentar as altas taxas de desemprego em Cabo Delgado, o projeto implementou uma abordagem diversificada de criação de oportunidades:

Fomento ao Emprego Formal

Parcerias com grandes empresas, como a Mota-Engil, facilitaram a inserção dos jovens em programas de estágio e aprendizagem, garantindo que adquirissem experiência prática no mercado de trabalho.

Promoção do Autoemprego

A instalação da Incubadora de Empreendedorismo Jovem em Pemba foi uma das principais iniciativas nesse campo. A incubadora ofereceu suporte técnico e logístico para jovens empreendedores, incluindo a distribuição de kits de autoemprego e capacitação em áreas como elaboração de planos de negócio e marketing digital.

Incentivos ao Recrutamento

Programas específicos foram desenhados para incentivar empresas a contratar jovens recém-formados através de medidas de estágios profissionalizantes, conectando-os diretamente às necessidades das indústrias locais. Há que destacar que houve um trabalho de formação de tutores de estágios para que pudessem capitalizar os conhecimentos dos recém-formados.

Apoio a Grupos Vulneráveis

Esforços específicos foram feitos para incluir mulheres e deslocados internos, assegurando maior equidade no acesso às oportunidades geradas pelo projeto.

4.Melhoria de Infraestruturas, Equipamentos e Certificação de Centros

O fortalecimento das instituições locais foi outro pilar essencial para garantir a sustentabilidade das ações do projeto. Isto incluiu:

Reabilitação de Centros de Formação

Centros de formação de Formadores da UniLúrio receberam investimentos significativos para modernização de infraestruturas e aquisição de equipamentos, aumentando sua capacidade de oferecer cursos de qualidade.

Requalificação do Centro de Emprego de Pemba

O centro foi reestruturado para atingir padrões internacionais, e fortalecer o seu papel como referência na promoção da empregabilidade na região.

Apoio Logístico

Além de melhorar as instalações físicas, o projeto forneceu equipamentos modernos para áreas técnicas como soldadura e eletromecânica, assegurando que os formandos estivessem preparados para demandas do mercado.

Parcerias com Instituições Internacionais

A colaboração com entidades como o ISQ, o CENFIM, o CERMI e o CERENA garantiu não apenas a transferência de tecnologia, mas também o fortalecimento institucional para que as mudanças introduzidas fossem duradouras.

A abordagem estratégica do projeto +Emprego demonstrou uma visão holística e adaptativa para enfrentar os desafios da empregabilidade em Cabo Delgado.

A combinação de desenvolvimento de competências, fortalecimento das instituições locais e incentivo ao mercado privado promoveu avanços significativos, mesmo em um contexto de adversidade. Ao alinhar as necessidades do mercado de trabalho com as capacidades locais, o projeto lançou as bases para um desenvolvimento económico mais inclusivo e sustentável na província.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E EFEITOS CATALISADORES DE IMPACTO DO +EMPREGO

A implementação do projeto +Emprego gerou resultados expressivos que contribuíram diretamente para o fortalecimento da empregabilidade, geração de renda e aumento da competitividade das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) em Cabo Delgado. Estas realizações refletem os esforços do projeto em enfrentar desafios estruturais, promover parcerias estratégicas e capacitar tanto a força de trabalho quanto as empresas locais, mesmo em um contexto de adversidades socioeconómicas e insegurança.

Nesta seção, são descritas as principais realizações associadas a cada resultado, seguidas de uma análise detalhada dos impactos gerados. A análise considera os benefícios diretos para os beneficiários, os efeitos multiplicadores nas comunidades locais e o fortalecimento do ecossistema económico e social da região. As realizações também são analisadas sob a perspetiva de sua sustentabilidade e replicabilidade, evidenciando o papel do projeto +Emprego como um catalisador para o desenvolvimento inclusivo e resiliente em Cabo Delgado.

RESULTADO 1 : Parcerias Público-Privadas estimuladas para o reforço da empregabilidade dos jovens e Certificação de PME

Concorreram para o alcance deste resultado, as seguintes ações:

Estabelecimento de Mecanismos de Diálogo e Negociação Público-Privada

Criação de uma plataforma de gestão de PPP para registo e caracterização de PMEs de Cabo Delgado em colaboração com a CTA, e uma Plataforma de consulta e articulação com o Sector Privado no INEP. Igualmente estabelecido o Conselho Consultivo do CEFFOG, que integra representantes do setor privado.

Parcerias Público-Privadas para Empregabilidade e Desenvolvimento de PME

Através de iniciativas de estágios profissionais para jovens, sustentados por Acordos entre o INEP e 39 PME de Cabo Delgado para acolhimento de estagiários, e Campanhas Corporativas como a "Empresa +Emprego" através da qual foram abrangidas as mesmas PME para formação e apoio à sua certificação de qualidade.

Elaboração de um estudo sobre o ecossistema das Parcerias Público-Privadas (PPP) em Moçambique

Para avaliar de forma abrangente o impacto dessas parcerias no desenvolvimento socioeconómico do país, com destaque para sua contribuição na geração de emprego.

Apoio à Certificação de PMEs

Através do PRONACER III, com foco na certificação ISO 9001 para PMEs, as empresas foram capacitadas para competir em setores de alta exigência. Um total de 39 PMEs beneficiaram de formação e assistência técnica para certificação de qualidade.

Parcerias de Formação

Colaboração entre CTA e IFPELAC para qualificação de PMEs locais e desenvolvimento de uma plataforma de gestão de conhecimento para compartilhar práticas e fortalecer a cooperação empresarial e o empreendedorismo.

RESULTADO 1 : EFEITOS CATALISADORES DE IMPACTO

O projeto +Emprego dedicou esforços significativos para fomentar a integração das PMEs locais na economia de Cabo Delgado. Por meio de parcerias público-privadas (PPPs) e ações de capacitação, buscou-se fortalecer a competitividade das PMEs, consolidar redes de cooperação e estimular o comprometimento do setor privado com o desenvolvimento local. Apesar das limitações enfrentadas, o projeto lançou bases importantes para transformações económicas e sociais na região

Integração das PMEs em Novos Mercados e Oportunidades de negócios

A criação de uma plataforma para o registro e caracterização das PMEs, combinada com programas de treinamento e certificação de qualidade (ISO 9001), foi fundamental para preparar as PMEs locais a atenderem os altos padrões exigidos pelo mercado. Essas ações aumentaram a competitividade das empresas e abriram caminhos para futuras oportunidades de contratos, especialmente por meio de parcerias com grandes empresas, como a Mota Engil, que proporcionaram maior visibilidade às PMEs de Cabo Delgado.

Fortalecimento da Rede de Cooperação

A colaboração promovida entre o setor privado e as entidades de formação ajudou a criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de parcerias estratégicas voltadas para a empregabilidade. A capacitação das PMEs e o desenvolvimento de uma plataforma de conhecimento foram essenciais para consolidar redes de negócios e compartilhar melhores práticas, contribuindo para o fortalecimento da economia local e promovendo sinergias duradouras entre diferentes atores.

Maior Comprometimento Corporativo para Empregabilidade

Iniciativas como a Campanha "Empresa +Emprego" e os acordos entre empresas **privadas e o setor público para acolhimento de estagiários criaram um canal direto para que o setor privado apoiasse o desenvolvimento de jovens locais.** Essas ações incentivaram uma maior responsabilidade social corporativa e reforçaram o papel das empresas privadas como parceiras no desenvolvimento local, conectando a empregabilidade à criação de valor social e económico.

RESULTADO 2: MELHORIA DAS QUALIFICAÇÕES PARA EMPREGOS DISPONÍVEIS

O projeto +Emprego alcançou avanços significativos na qualificação técnica, preparando jovens e formadores para as demandas do mercado de trabalho e fortalecendo as capacidades institucionais dos centros de formação. As principais realizações incluem:

Capacitação e Inclusão

Qualificação de 900 jovens em áreas técnicas estratégicas, com uma participação feminina de 44%, reforçando a inclusão de mulheres em setores tradicionalmente masculinos. Ampliação das competências dos participantes para inserção em setores prioritários como gás natural, energia renovável, eletricidade e agroalimentar.

Os dados refletem um esforço significativo do projeto em diversificar as qualificações oferecidas, cobrindo áreas essenciais para o desenvolvimento local. As formações abrangem uma ampla gama de setores, desde áreas técnicas, como Soldadura (21) e Mecânica Industrial (10), até áreas agrícolas, como Apicultura (30) e Hidroponia (15). Essa diversidade demonstra um esforço para atender às necessidades de diferentes setores e o contexto de Cabo Delgado.

As áreas como Hotelaria (66), Secretariado (96), Electricidade (65) e Gestão de Logística (65) tiveram um número expressivo de formandos, sugerindo que o projeto priorizou setores com alta empregabilidade local. No setor agropecuário, categorias como Apicultura (30) e Produção de Ovos (15) refletem o esforço do projeto em promover autoemprego e empreendedorismo em áreas rurais.

Desenvolvimento de Módulos e Certificação

Submissão à ANEP de módulos em Apicultura pela AGK, Hidroponia, Cidadania e Direitos Humanos pelo IPCM, e Logística/Agenciamento Marítimo pelo IFPELAC.

Certificação e Acreditação de Centros

Certificação internacional e implementação do Sistema ATB (Authorised Training Body) EWF/IIW para qualificação internacional de soldadores do Centro de Formação Profissional de Eletrotecnia do IFPELAC, em parceria com o ISQ. Este processo permitirá que o IFPELAC seja o único Centro em Moçambique a atribuir aos soldadores e técnicos de soldadura certificados internacionais, aceites em mais de 23 países.

Acreditação da UniLúrio, pela ANEP. Polo de Pemba, para emitir o Certificado B (formador de formação profissional).

Parcerias Estratégicas e Intercâmbios

Através de troca de experiências, formações e intercâmbios realizados envolvendo instituições como GAPI, IFPELAC, SEJE, INEP, , IEFP, CERENA, ISQ, CENFIM, e CERMI, abrangendo Moçambique, Portugal e Cabo Verde.

A título de exemplo, o projeto estabeleceu uma parceria estratégica com CERMI: com o centro de excelência da CEDEAO em Cabo Verde, promovendo: Formação de formadores para transição energética e energias renováveis e Desenvolvimento de currículos especializados.

No âmbito da parceria estratégica com o CERMI, um centro de referência na região da CEDEAO, o projeto +Emprego promoveu a troca de conhecimentos e experiências entre Moçambique e Cabo Verde. Essa colaboração incluiu uma formação de formadores realizada em Cabo Verde, envolvendo parceiros como o IFPELAC, IICP, IPMC, IABIL e UniLúrio. Além disso, foram desenvolvidas iniciativas conjuntas para a elaboração de currículos de formação nas áreas de transição energética e energias renováveis, reforçando a parceria entre a UniLúrio e o CERMI. Além disso, foram desenvolvidas iniciativas conjuntas para a elaboração de currículos de formação nas áreas de transição energética e energias renováveis, reforçando a parceria entre a UniLúrio e o CERMI.

Infraestrutura e Centros de Excelência

Estabelecimento de um Centro de Excelência em Formação na UniLúrio, equipado com infraestrutura de ponta e currículos nas áreas de gás natural, eletricidade e energias renováveis. Plataforma de Ensino Online: Instalação de um sistema Moodle, produção de 10 manuais de apoio e cursos online para promover acesso remoto e contínuo à formação.

Capacitação de Formadores e Produção de Guiões

Formação Técnica a 318 formadores em temas como: Energia renovável (fotovoltaica) e transição energética. Automação industrial e técnicas de controle e instrumentação. Desenvolvimento de planos de negócios e hidroponia. Criação de guias técnicos e modernização dos laboratórios para suportar o ensino prático.

RESULTADO 2 : EFEITOS CATALISADORES DE IMPACTO

As realizações associadas ao Resultado 2 posicionaram o projeto +Emprego como um catalisador no fortalecimento da oferta formativa em Cabo Delgado e na melhoria da empregabilidade. A combinação de parcerias estratégicas, certificações de qualidade e desenvolvimento de novas metodologias teve um impacto direto na capacitação de jovens e na preparação de formadores, ampliando as oportunidades de trabalho em setores essenciais para o desenvolvimento socioeconómico local.

O impacto dessas ações é detalhado a seguir:

Desenvolvimento de Mão de Obra Qualificada

A qualificação de 1.400 beneficiários, incluindo 900 jovens, em áreas técnicas estratégicas, somada à instalação do Centro de Excelência em Conhecimento e Formação de Formadores na UniLúrio, contribuiu para a criação de uma força de trabalho especializada, pronta para atender às demandas emergentes. Além disso, a certificação internacional do centro de formação do IFPELAC e o desenvolvimento de novos módulos independentes expandiram significativamente as opções de qualificação, fortalecendo o ecossistema de formação e introduzindo novos recursos técnico-pedagógicos.

Formação de Formadores

A capacitação de formadores em áreas técnicas como automação industrial e transição energética estabeleceu uma base sólida de conhecimento técnico com impacto prolongado na economia local. Esses formadores atuam como multiplicadores, capacitando novos jovens e atualizando continuamente os conteúdos formativos para atender às demandas do mercado.

Inclusão e Diversidade na Formação

Com 44% de mulheres entre os jovens capacitados, o projeto promoveu a inclusão de género em setores tradicionalmente dominados por homens, como eletricidade e soldadura. Esse avanço é crucial para reduzir desigualdades e fomentar um mercado de trabalho mais inclusivo e equitativo. Por meio de uma abordagem abrangente de capacitação, o projeto contribuiu para a construção de um ecossistema robusto de aprendizagem e formação, preparando "jovens de qualidade para empregos de qualidade". Os resultados incluem a criação de uma reserva estratégica de mão de obra qualificada, infraestruturas modernizadas e recursos essenciais para alavancar o desenvolvimento económico local e regional.

RESULTADO 3 : ACESSO MELHORADO AO EMPREGO E AUTOEMPREGO

O Resultado 3 do projeto +Emprego foi bem sucedido ao criar mecanismos efetivos para melhorar a inserção dos jovens no mercado de trabalho e fomentar o autoemprego. As ações desenvolvidas sob este resultado não apenas fortaleceram a empregabilidade, mas também incentivaram o empreendedorismo como alternativa sustentável para os jovens.

Elas incluíram:

a) Gabinetes de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA)

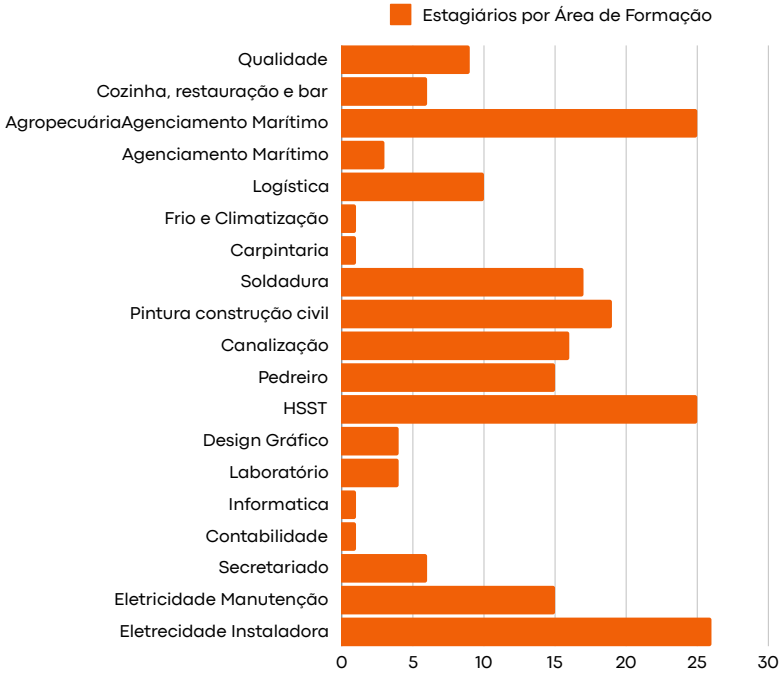
Instalação de 2 gabinetes no Centro de Emprego do INEP e no IICP, oferecendo suporte direto a mais de 2.000 jovens. Esses espaços atuaram como centros de orientação profissional e apoio à procura ativa de emprego, conectando jovens às oportunidades existentes e preparando-os para as demandas do mercado de trabalho.

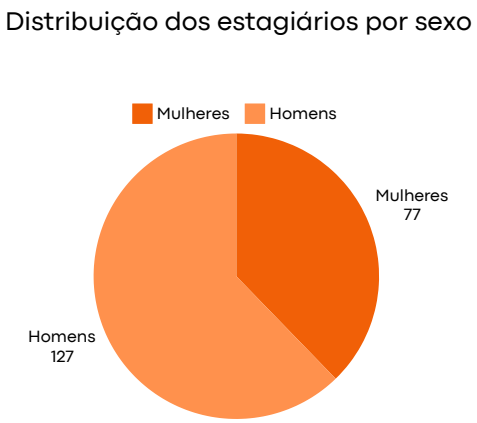
b) Programa Jovens Técnicos para a Indústria (JTI)

Este programa, implementado em parceria com 39 PME de Cabo Delgado, proporcionou:

- Estágios Profissionais: Beneficiando 204 jovens (77 mulheres), os estágios ofereceram experiência prática indispensável, preparando-os para ingressar no mercado de trabalho com habilidades específicas.

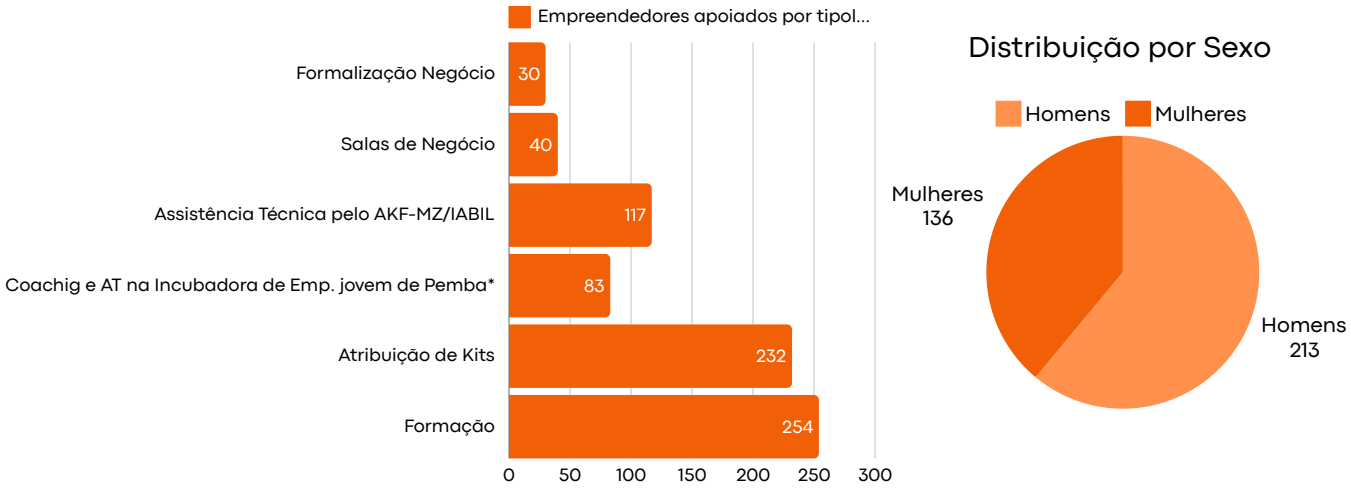
- Capacitação de Tutores: PMEs participantes receberam suporte na formação de tutores de estágio, garantindo a qualidade do aprendizado prático.





c) Incentivos ao Autoemprego e Apoio ao Empreendedorismo

Uma ampla gama de iniciativas foi implementada para fomentar o empreendedorismo, abrangendo um total de 349 jovens. Esta ação incluiu actividades como:



- Salas de Negócio e Concursos de Ideias de Negócio: Desenvolvidos em parceria com o INEP e a CTA, esses espaços estimularam jovens empreendedores a estruturar ideias e transformá-las em negócios viáveis.

- Distribuição de Kits de Autoemprego ("Meu Kit, Meu Emprego"): A ação beneficiou 232 jovens, proporcionando recursos essenciais para iniciar atividades económicas em setores como restauração, manutenção e serviços.

- Assistência Técnica para Negócios Próprios: Incluiu elaboração de planos de negócio, gestão financeira, contabilidade, fiscalidade e marketing digital.

- Marketing do Negócio: Jovens empreendedores receberam suporte para criar páginas de Facebook, materiais de divulgação (flyers) e participar de eventos e feiras.

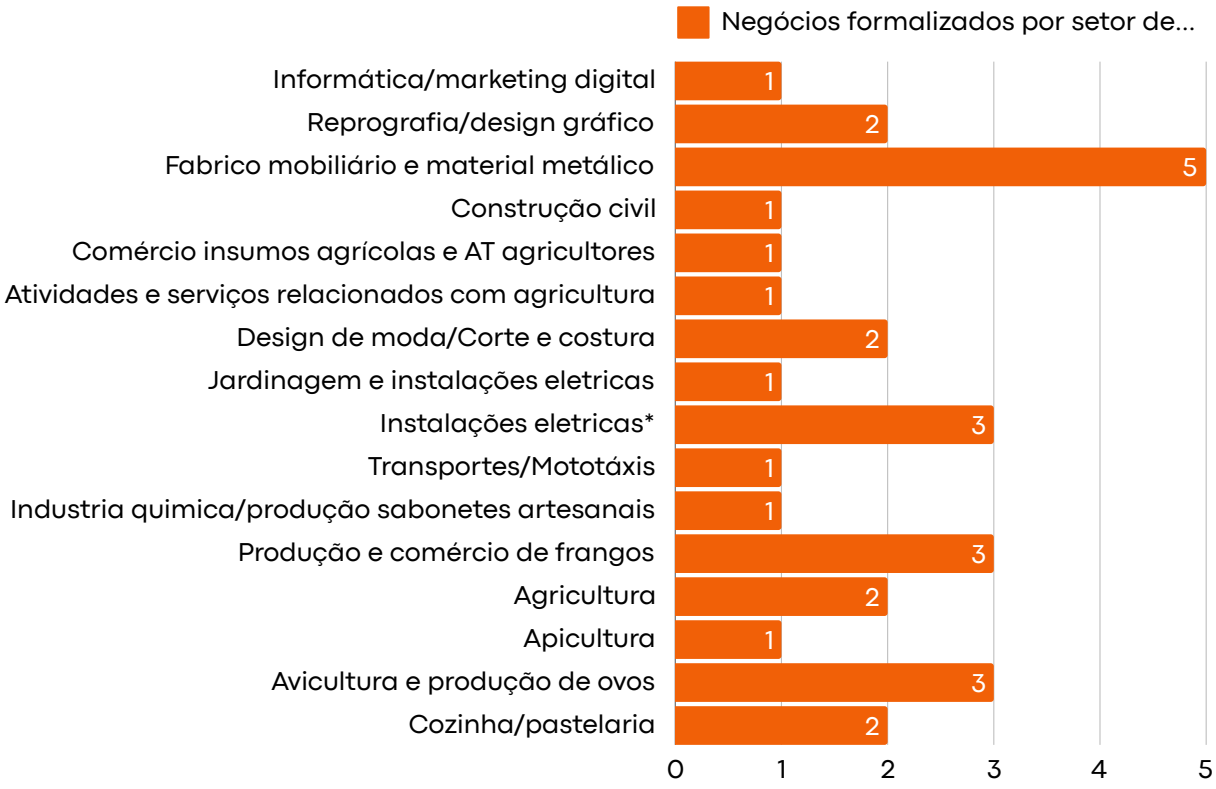
d) Requalificação de Espaços

Empreendedores tiveram oficinas e lojas requalificadas, melhorando suas condições de trabalho e sua capacidade de atrair clientes e gerar renda de forma sustentável.

e) Formalização de Empresas

O projeto apoiou a formalização de 20 empresas 10 cooperativas abrangendo 186 jovens, ajudando a consolidar empreendimentos em estruturas formais e sustentáveis, facilitando acesso a financiamentos e mercados.

Negócios formalizados por setor de atividade



f) Loja do Empreendedor e Feiras de Negócios

A Loja do Empreendedor foi criada como um espaço para apoiar a promoção de negócios locais. Além disso, jovens empreendedores foram incentivados a participar em exposições e feiras, fortalecendo redes de contato e ampliando suas oportunidades de mercado.

RESULTADO 3 : EFEITOS CATALISADORES DE IMPACTO

As atividades desenvolvidas no âmbito do Resultado 3 contribuíram significativamente para aumentar a empregabilidade e incentivar o empreendedorismo entre os jovens de Cabo Delgado. A combinação de formação prática, suporte técnico e iniciativas de autoemprego proporcionou aos beneficiários ferramentas e oportunidades para ingressar no mercado de trabalho ou criar seus próprios negócios.

Os principais destaques incluem:

Promoção do Autoemprego e Empreendedorismo

A distribuição de kits de autoemprego e a criação de uma incubadora de negócios foram pilares importantes para desenvolver um ecossistema de suporte à empregabilidade e ao empreendedorismo juvenil. A formação em gestão de pequenos negócios, combinada com assistência técnica continuada, não só fortaleceu a sustentabilidade dos empreendimentos, mas também inspirou outros jovens a buscar alternativas de geração de renda e independência económica, com empresas formalizadas e fortalecidas, contribuindo para a dinamização económica local.

Oportunidades para Experiência Prática

Programas como o Jovens Técnicos para a Indústria (JTI) e as edições de estágios profissionais ofereceram aos jovens, a oportunidade de adquirir experiência prática diretamente no mercado. Esses estágios desempenharam um papel crucial na empregabilidade, especialmente em setores que exigem alta qualificação técnica, aumentando significativamente as chances de contratação e inserção no mercado de trabalho.

Os esforços do projeto no Resultado 3 tiveram um impacto direto, com 516 jovens integrados no mercado como profissionais qualificados ou empreendedores. Além disso, essas iniciativas criaram um efeito multiplicador ao inspirar e capacitar outros jovens dentro das comunidades. Essa abordagem não apenas gerou oportunidades imediatas, mas também contribuiu para a construção de uma cultura de empreendedorismo e resiliência entre a juventude.

Promoção da Igualdade de género

A promoção da igualdade de género foi uma prioridade no projeto +Emprego, que enfrentou barreiras culturais e socioeconómicas significativas em Cabo Delgado. O projeto adotou medidas específicas para enfrentar esses desafios, incluindo incentivos direcionados para jovens mulheres. Uma parceria estratégica com a CouldYou Cup resultou na distribuição de mais de 1.500 copos menstruais, beneficiando formandas e comunidades remotas, além de palestras de sensibilização e empoderamento organizadas em colaboração com a DPEJD. Outra ação relevante foi conduzida pelo parceiro KUTSACA, que desenvolveu manuais de empoderamento voltados para jovens e mulheres empreendedoras, complementados por formações direcionadas.

Como resultado, o projeto alcançou uma taxa média de feminização de 38%, superando a meta inicial de 25%, evidenciando o impacto positivo das ações do projeto na promoção de oportunidades mais equitativas para mulheres. Destacaram-se a inclusão feminina entre jovens formandos (44%) e no apoio ao autoemprego (46%), embora a participação tenha sido menor em áreas como a formação de formadores e técnicos, mostrando a necessidade de estratégias específicas para superar barreiras estruturais.

No entanto, no contexto de Cabo Delgado, a inclusão de mulheres enfrenta desafios estruturais e culturais, como:

- **Tradições Culturais Restritivas:** em muitas comunidades de Cabo Delgado, persiste a ideia de que as mulheres devem priorizar o cuidado do lar e da família em vez de buscar capacitação ou emprego. Isso impacta diretamente a participação delas em áreas como metalomecânica e construção, consideradas "masculinas".

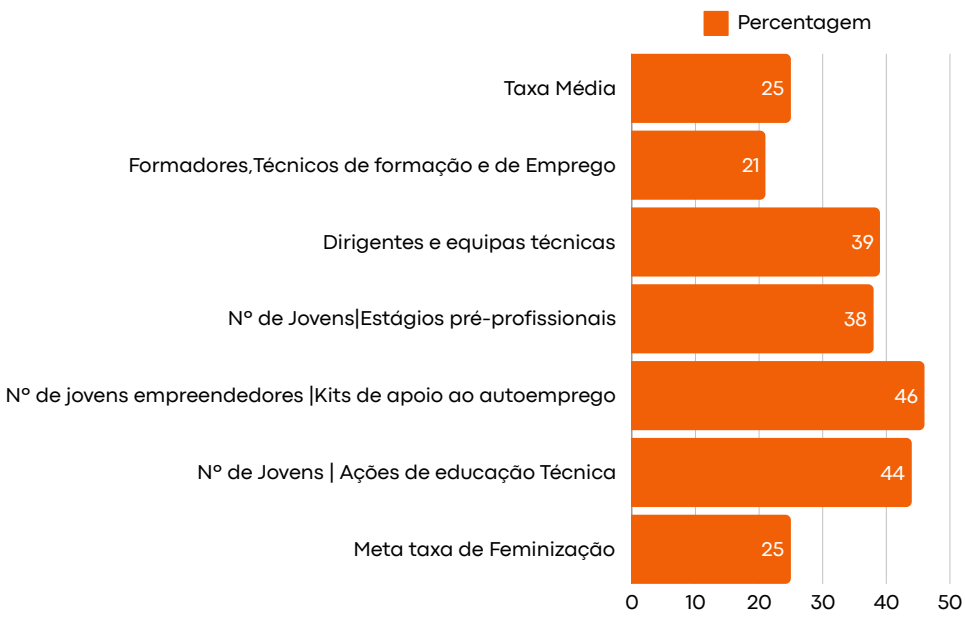
- **Contexto:** em um contexto de conflito e precariedade económica enfrentado pela maioria das famílias, as raparigas com responsabilidades acrescidas, como cuidar dos irmãos ou filhos, têm oportunidades significativamente reduzidas de ingressar nas formações. Elas acabam priorizando atividades imediatas de subsistência, como o pequeno comércio informal ou trabalho doméstico, para contribuir com o sustento familiar.

Ainda no contexto de Cabo Delgado, jovens mulheres relatam pressões familiares para evitar estágios ou empregos que exijam deslocamentos significativos, dificultando sua mobilidade e progressão profissional.

- **Vulnerabilidade em Contextos de Crise**: o deslocamento forçado causado pela insegurança em Cabo Delgado deixou muitas mulheres em condições de maior vulnerabilidade, como em campos de deslocados internos, onde o acesso à formação ou ao emprego é severamente limitado.

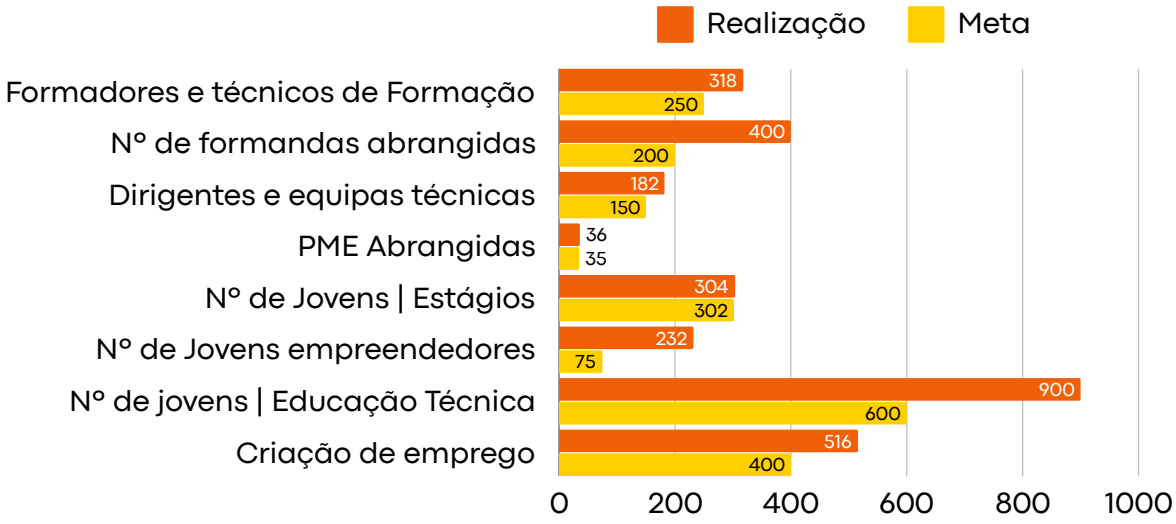
Estas barreiras evidenciam a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e direcionada. A experiência do +Emprego reforça a importância de estratégias integradas para ampliar a inclusão de mulheres, considerando as especificidades culturais e os contextos socioeconómicos locais. Esse esforço deve incluir não apenas incentivos diretos, mas também medidas estruturais que promovam a retenção e mobilidade das mulheres, ampliando suas oportunidades em setores diversos.

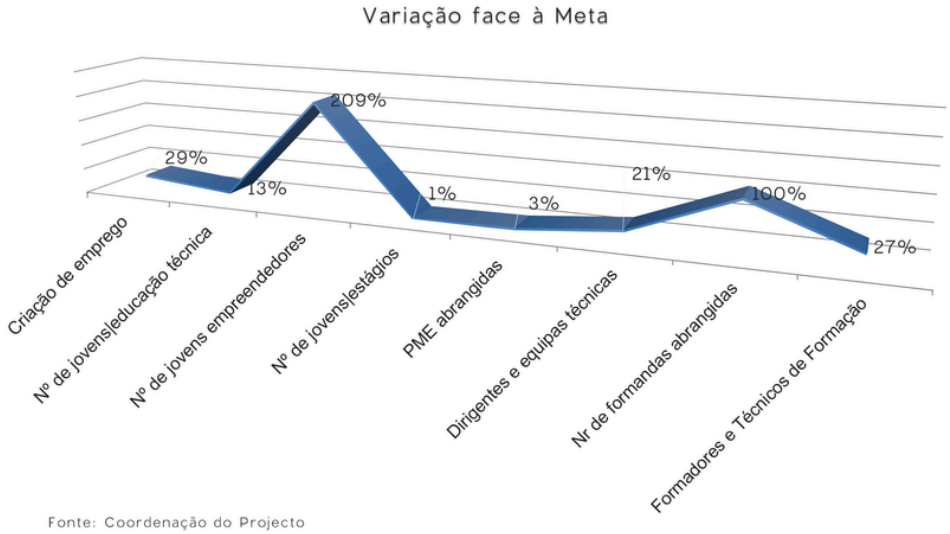
Variação taxa de feminização face à Meta



ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROJETO + EMPREGO

O projeto superou as metas em todos os indicadores, destacando-se pelo excelente desempenho na capacitação técnica dos jovens, criação de empregos e inclusão de mulheres nas formações, conforme planejado. Esses avanços tiveram um impacto direto na empregabilidade e no autoemprego dos beneficiários finais, reforçando o papel do projeto como um catalisador de desenvolvimento.





Fonte: Coordenação do Projecto

PARCERIAS, SINERGIAS E COLABORAÇÃO NO + EMPREGO

O projeto +Emprego destacou-se pela capacidade de mobilizar e engajar diversos atores em parcerias estratégicas que transcendiam os acordos formais estabelecidos no âmbito do projeto. Estas colaborações criaram um ecossistema robusto de cooperação intersetorial, contribuindo para a sustentabilidade das iniciativas e gerando impactos com potencial de longo prazo.

A estratégia colaborativa adotada focou-se em alinhar as atividades às necessidades locais, fortalecendo a capacidade institucional e empresarial para gerar resultados sustentáveis. Ao mesmo tempo, promoveu a partilha de know-how, ações complementares, visitas de peer-learning e a troca de experiências entre parceiros. Essa abordagem integradora permitiu que as parcerias fossem mais do que meros acordos formais, tornando-se motores de inovação e multiplicadores de impacto.

Um exemplo emblemático dessa dinâmica é a parceria em desenvolvimento entre a Universidade UniLúrio e o Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ), que visa ampliar o alcance e a qualidade das formações técnicas, estabelecendo um modelo de colaboração entre instituições académicas e técnicas. Essa sinergia exemplifica o potencial transformador das alianças criadas e fortalece o ecossistema económico e social da região.

Exemplos notáveis de parcerias, sinergias e colaboração no + Emprego, incluem:

Acordo com a Mota Engil

§ que apoiou o programa "Meu Kit, meu emprego" com cerca de 15 kits abrindo oportunidades de autoemprego e estágios em áreas de alta demanda, como construção civil, refrigeração e climatização, soldadura e infraestrutura. Além de oferecer formação técnica, ajudou os jovens a construir redes profissionais e empreender em setores críticos para o desenvolvimento local.

Colaboração com a Fundação Aga Khan e o Instituto Agrário de Bilibiza (IABIL)

A parceria promoveu a formação em setores estratégicos, como avicultura, apicultura, produção de caprinos e agricultura. Essas ações fortaleceram o empreendedorismo rural, contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento económico sustentável de comunidades remotas.

Plataforma de Diálogo do INEP com o Setor Privado

Essa plataforma facilitou a comunicação direta entre o INEP e empresas, permitindo a adaptação ágil da oferta formativa às demandas do mercado. Como resultado, melhorou a pertinência das formações e aumentou a empregabilidade dos jovens.

Certificação de Qualidade em Parceria com ISQ e CTA

Essa colaboração capacitou PMEs para obter a certificação ISO 9001, elevando seus padrões e competitividade no mercado. Além disso, envolveu a formação de auditores internos, promovendo uma cultura de qualidade e crescimento sustentável.

Colaboração entre o ISQ e o IFPELAC

Esta parceria permitiu a certificação internacional do Centro de Formação em Eletrotecnia, elevando os padrões das formações oferecidas. Além disso, incluiu a certificação internacional de formadores, garantindo que os profissionais qualificados atendam às exigências técnicas e de qualidade reconhecidas globalmente.

Campanha "Empresa +Emprego",

Desenvolvida em colaboração com a CTA, INEP e OIT, a campanha destacou PMEs que valorizam a qualificação e o trabalho decente, promovendo a empregabilidade e criando um compromisso social mais forte entre empresas e comunidades.

Ações de Sensibilização por IICP, IFPELAC e AGK/IABIL

Em colaboração com a Direção Provincial do Emprego, Juventude e Desporto, essas instituições organizaram palestras e atividades sobre temas transversais, como igualdade de gênero, cidadania ativa e empoderamento juvenil, ampliando a conscientização e promovendo a inclusão.

As parcerias geradas pelo +Emprego demonstram como a colaboração entre diferentes atores pode criar soluções inovadoras e sustentáveis para desafios complexos. As alianças estabelecidas não só ampliaram o impacto do projeto durante sua implementação, mas também criaram uma base sólida para a continuidade e réplica de suas iniciativas em Cabo Delgado e além.

PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

O Efeito da Conflitualidade

A conflitualidade em Cabo Delgado teve um impacto direto e contínuo na execução do projeto, afetando principalmente as atividades que dependiam de mobilização e condições seguras para implementação. A situação de insegurança restringiu o acesso a áreas-chave, e comprometeu a continuidade de algumas iniciativas planificadas. Como resposta, o projeto adaptou-se, redirecionando ações para distritos mais seguros e implementando estratégias rápidas para atender jovens deslocados. Essa adaptação resultou em uma menor abrangência territorial, mas garantiu a continuidade das atividades essenciais.

Redução das oportunidades com a retração das multinacionais

A retirada de multinacionais e PME locais minou o impacto esperado das parcerias público-privadas (PPP), limitando a criação de empregos e o desenvolvimento económico local. A crise também minou a confiança e o compromisso de empresas locais e internacionais, dificultando a expansão das cadeias de valor e a criação de oportunidades para os jovens. Para mitigar esse desafio, o projeto ampliou sua abordagem para setores como apicultura, soldadura e agricultura, mantendo o foco em alternativas que atendessem às necessidades da região.

Dificuldades na mobilização do sector privado

Essas barreiras institucionais prejudicaram o processo de certificação das PME, comprometendo o alcance das metas estabelecidas. Em particular, os requisitos burocráticos rígidos e os longos processos de aprovação limitaram a velocidade com que as certificações poderiam ser implementadas, criando um descompasso entre o cronograma previsto e a realidade prática da execução. Para superar essas dificuldades, o projeto Apostou numa parceria reforçada com a CTA e com o INEP, mobilizando as empresas, por meio do Programa PRONACER II e para Campanha Empresa +EMPREGO.

Gestão complexa de parcerias

A multiplicidade de parceiros trouxe desafios operacionais, que exigiram vezes exigiu um nível elevado de supervisão, tornando o processo oneroso para o projeto, em um papel que foi comparado ao de "babysitting". O acompanhamento próximo das atividades ajudou a mitigar esses desafios, mas a gestão tornou-se um processo oneroso e exigente.

Infraestruturas e equipamentos inadequados

Apesar do investimento do projeto em assegurar Infraestrutura e Recursos necessários, o projeto teve barreiras com a infraestrutura insuficiente, ou apenas centrada em áreas tradicionais de formação, o que dificultou a criação de ambientes de aprendizagem adequados e impactou o nível de qualificação dos jovens formados em alguns locais, onde a falta de equipamentos e recursos adequados nos centros de formação, como tecnologia de ponta, laboratórios e acesso a metodologias modernas, limitou a eficácia dos cursos oferecidos.

PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

Poucas vagas para estágios profissionais

A retração do setor privado e das PME conduziu igualmente a uma retração das ofertas de estágios disponíveis, com particular incidência no grupo das jovens mulheres, também elas menos disponíveis. Exemplos incluem áreas como agenciamento marítimo, em que apenas duas empresas operam em Pemba, ambas sem recursos humanos qualificados para realizar a transferência de conhecimento necessário. Da mesma forma, a formação em montagem de andaimes teve resultados insatisfatórios, com nenhuma colocação bem-sucedida na área.

Perfil pouco profissionalizado e facilmente desmotivável dos jovens

Muitos jovens apresentaram qualificações básicas insuficientes e desmotivação especialmente em um cenário de incerteza e poucos recursos. O projeto investiu em sistemas de acompanhamento personalizado e prolongado, garantindo feedback regular e suporte para manter um acompanhamento prolongado e personalizado dos beneficiários.

Fenómeno das “ajudas”

Subsídios e benefícios tangíveis oferecidos por diversos projetos na região criaram uma mentalidade de dependência, dificultando o engajamento sustentável dos beneficiários. Como medida de mitigação, o projeto promoveu uma cultura de responsabilidade e compromisso, entre os beneficiários, incentivando- os a assumirem um papel ativo na construção do seu futuro.

Integração de género

A participação feminina foi limitada por fatores culturais, como costumes locais e a percepção de que os cursos técnicos não eram atrativos para raparigas. A maior vulnerabilidade das mulheres em contextos de crise agravou o desafio, resultando em menor sucesso na inclusão de género em áreas de emprego e autoemprego.

LIÇÕES APRENDIDAS

A implementação do projeto +Emprego proporcionou valiosas lições que podem orientar futuros programas em contextos semelhantes. As lições aprendidas refletem tanto os sucessos quanto os desafios enfrentados, destacando a importância de alinhamento estratégico, parcerias eficazes, inclusão social e adaptabilidade em cenários adversos. Esses insights reforçam a necessidade de abordagens integradas e sustentáveis para maximizar o impacto e a continuidade das ações. Destacamos as seguintes:

Alinhamento com Políticas Públicas e Prioridades dos Parceiros

O alinhamento do projeto com as políticas públicas nacionais e com as prioridades estratégicas dos parceiros foi essencial para garantir a apropriação e o compromisso dos envolvidos. Esse alinhamento reforçou a legitimidade do projeto, facilitou a integração das atividades nas estratégias locais e contribuiu para sua sustentabilidade a longo prazo.

Resiliência Frente a Contextos Socioeconómicos Desafiadores

A capacidade do projeto de se adaptar a um contexto marcado por conflitos armados e retração económica destacou a importância da flexibilidade. A reconfiguração de atividades, como a inclusão de novos setores (agricultura, apicultura, soldadura), foi essencial para manter o impacto mesmo em condições adversas

Estabelecimento de Parcerias Estratégicas Reduzem a Complexidade de Gestão

O estabelecimento de parcerias estratégicas foi fundamental para reduzir o esforço de gestão de múltiplos parceiros, proporcionando maior eficiência na implementação. Concentrar as colaborações em parceiros com capacidade técnica e alinhamento estratégico minimizou atrasos e maximizou o impacto das ações.

Engajamento, apoio e comprometimento estratégico das lideranças dos parceiros

O apoio estratégico das lideranças dos parceiros foi decisivo para o sucesso do projeto. A atuação de lideranças engajadas garantiu agilidade na tomada de decisões, maior coordenação e o comprometimento das equipes na execução das atividades planejadas.

Reforço do Ecossistema de Emprego

Fortalecer instituições e mecanismos de inserção no mercado de trabalho foi crucial para conectar jovens qualificados a oportunidades de emprego. A criação de redes entre instituições técnicas e empresas ajudou a criar um ecossistema mais robusto e preparado para enfrentar desafios estruturais.

LIÇÕES APRENDIDAS

Acompanhamento e suporte continuo aos jovens e PMEs

O acompanhamento contínuo aos jovens e às PMEs foi uma lição-chave. O suporte pós-formação, incluindo assistência técnica e mentorias, mostrou-se indispensável para consolidar os ganhos do projeto e garantir a sustentabilidade das iniciativas.

Necessidade de aproximação das instituições de educação técnica às instituições que demandam factor trabalho

A integração entre instituições de formação técnica e as empresas que demandam mão de obra qualificada mostrou-se essencial para alinhar currículos às exigências do mercado. Essa aproximação aumenta a empregabilidade dos jovens e melhora a eficiência das formações.

Fortalecimento da Capacidade Local e Transferência de Conhecimento

Investir na formação de jovens, formadores e técnicos de Emprego e de orientação locais, e não apenas numa dessas categorias, numa abordagem multissetorial, foi uma estratégia crucial para fortalecer a infraestrutura de apoio à qualificação e emprego em Cabo Delgado. A transferência de conhecimento, ações conjuntas e desenvolvimento de competências foram fundamentais para garantir a sustentabilidade das estruturas de apoio ao emprego e empreendedorismo.

Engajamento, apoio e comprometimento estratégico das lideranças dos parceiros

O apoio estratégico das lideranças dos parceiros foi decisivo para o sucesso do projeto. A atuação de lideranças engajadas garantiu agilidade na tomada de decisões, maior coordenação e o comprometimento das equipes na execução das atividades planejadas.

A Necessidade de uma Abordagem Personalizada (Tailor-Made)

a importância de adaptar as ações do projeto ao perfil específico dos jovens beneficiários. A abordagem tailor-made (sob medida) mostrou-se eficaz, pois a personalização da relação com os jovens gerou maior engajamento e relevância nas atividades.

Resiliência Frente a Contextos Socioeconómicos Desafiadores

A capacidade do projeto de se adaptar a um contexto marcado por conflitos armados e retração económica destacou a importância da flexibilidade. A reconfiguração de atividades, como a inclusão de novos setores (agricultura, apicultura, soldadura), foi essencial para manter o impacto mesmo em condições adversas.

LIÇÕES APRENDIDAS

Reforço do ecossistema de emprego, incluindo mais instituições de inserção ao mercado de trabalho

O acompanhamento contínuo aos jovens e às PMEs foi uma lição-chave. O suporte pós-formação, incluindo assistência técnica e mentorias, mostrou-se indispensável para consolidar os ganhos do projeto e garantir a sustentabilidade das iniciativas.

Reforço das medidas do autoemprego, face a contextos económicos em retração e com um setor privado frágil

Diante de um setor privado fragilizado, as iniciativas de apoio ao autoemprego, como distribuição de kits e capacitação em empreendedorismo, demonstraram ser uma alternativa eficaz para gerar renda e promover a autonomia económica de jovens em Cabo Delgado.

Necessidade de uma Estratégia para inclusão da mulher

A participação feminina nas formações e iniciativas de geração de renda foi limitada por barreiras culturais e socioeconómicas. Essa experiência evidenciou a necessidade de uma estratégia robusta para incluir mulheres, com ações personalizadas que atendam suas necessidades e reduzam desigualdades.

As lições aprendidas no projeto +Emprego destacam a importância de uma planificação estratégica alinhada com políticas públicas, parcerias eficazes e uma abordagem flexível e inclusiva. Esses insights são fundamentais para informar futuras intervenções e garantir um impacto mais significativo em contextos desafiadores como o de Cabo Delgado.

RECOMENDAÇÕES

As recomendações a seguir foram elaboradas com base nos resultados, desafios e lições aprendidas do projeto +Emprego. Elas visam fortalecer o impacto das iniciativas, promover a sustentabilidade e adaptar as ações às necessidades específicas da região, garantindo benefícios duradouros para jovens, MPMEs e o ecossistema de emprego local.

Diversificação e Fortalecimento de Parcerias

- Envolver parceiros especializados na inserção de jovens no mercado de trabalho, ampliando as oportunidades de estágios e emprego. Por exemplo, a Associação dos Empreendedores de Moçambique (AEMO), que pode fortalecer a capacitação dos jovens empreendedores locais, oferecendo programas de mentoria, workshops e suporte ao crescimento das suas empresas.

- Promover fóruns regulares de diálogo para fortalecer a colaboração público-privada e integrar novos atores estratégicos.

Suporte a Infraestruturas e Capacitações Técnicas

- Investir em equipamentos e modernização das infraestruturas dos centros de formação para garantir qualidade nas práticas profissionais.

- Capacitar instituições locais para assumirem a gestão autónoma das iniciativas apoiadas pelo projeto.

Gestão de Conhecimento e Intercâmbios

- Promover intercâmbios a nivel local e internacional, entre os parceiros de implementação para troca de experiências e captação de boas prácticas.

- Criar plataformas de intercâmbio de boas práticas e experiências entre jovens e PME, promovendo o aprendizado contínuo.

- Documentar e disseminar lições aprendidas, promovendo a réplica em outras províncias.

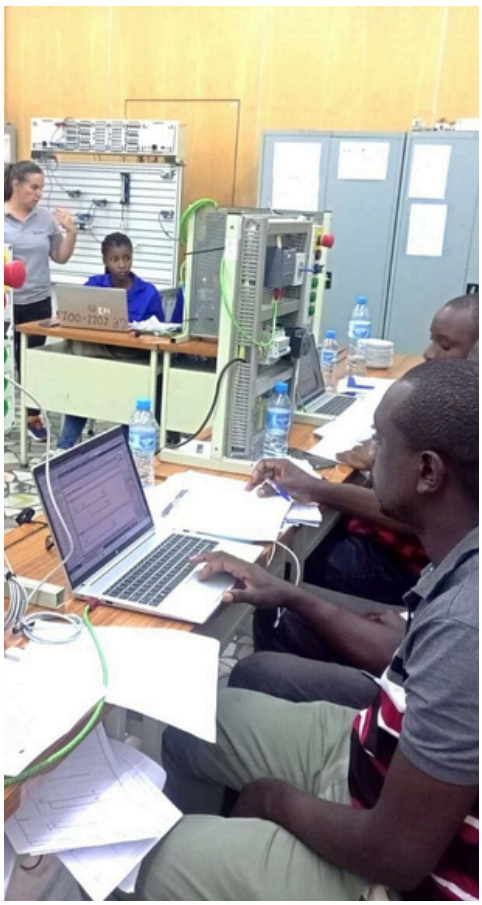
Promoção de Inclusão de Género

- Definir estratégias de inclusão social adaptadas ao contexto cultural, com campanhas de sensibilização para superar barreiras de género.

- Projetar programas sob medida para jovens mulheres, priorizando áreas com maior potencial de empregabilidade para elas.

- Realizar oficinas comunitárias com enfoque em transformação cultural para eliminar barreiras de género que limitam a participação de mulheres nos projetos.

- Oferecer programas de mentoria liderados por mulheres bem-sucedidas em áreas técnicas, para inspirar jovens mulheres.



Expansão e Adaptação do Projeto

- Expandir as ações do projeto para outras províncias, ajustando estratégias com base em avaliações contínuas das demandas regionais.
- Incluir cursos alinhados às necessidades das MPMEs, principais empregadoras de jovens, ampliando sua capacidade de absorção.
- Reforçar os cursos que estimulam o auto emprego; Igualmente, o reforço do suporte com kits e acompanhamento técnico e motivacional.
- Desenvolvimento de fundos rotativos para apoio aos pequenos jovens empreendedores.

Monitoria e Avaliação Contínuos

- Implementar sistemas de acompanhamento robustos para medir o impacto das formações e estágios em termos de empregabilidade e geração de renda.
- Realizar avaliações regulares para ajustar as ações às necessidades dinâmicas da região.

Estímulo à Participação Comunitária

- Envolver líderes comunitários e associações locais na mobilização de jovens para as formações e estágios, em particular as mulheres, aumentando o alcance e a aceitação.
- Promover parcerias com escolas secundárias para identificar talentos e preparar jovens ainda em fase educacional.

Fortalecimento do Envolvimento Governamental

- Reforçar a colaboração com governos locais para integrar os resultados do projeto em planos de desenvolvimento local/regional.
- Advocacia para políticas públicas que incentivem empregabilidade e empreendedorismo juvenil em Cabo Delgado e outras regiões
- Desenho de iniciativas conjuntas para promoção do sector privado. A título indicativo definição de ações estratégias para obtenção de ganhos com a aprovação da Lei de Conteúdo local.

Desenvolvimento de Redes de Ex-formandos

- Criar uma rede de jovens capacitados pelo projeto, promovendo suporte mútuo, networking e partilha de oportunidades.
- Facilitar eventos anuais para conectar os ex- formandos com empresas e investidores interessados.

Reforço na Atratividade das Formações

- Incorporar formações em setores emergentes e de alta demanda, como economia digital, energias renováveis e turismo sustentável.
- Garantir que todos os cursos ofereçam certificação reconhecida nacional e regionalmente.

RELATÓRIO FINAL DO PROJECTO +EMPREGO

RESULTADOS, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS
2020-2024